



REDE SOCIAL
CONSELHO LOCAL
DE AÇÃO SOCIAL
DA FIGUEIRA DA FOZ

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized 'A' and a signature that appears to be 'CP'.

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ
TRINTA DE JANEIRO DE DOIS MIL E DEZANOVE
(Ata nº53/2019)**

LOCAL: Centro Social Paroquial de Ferreira-a-Nova

PRESENCAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Catorze horas e trinta minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

1 – Informações.

2 – Casa de Nossa Senhora do Rosário – Redefinição da Rede Social do Município da Figueira da Foz – Ponto de situação.

3 - Programa Escolhas 7ª Geração – Emissão de parecer às candidaturas das seguintes entidades:

3.1 – Associação Fernão Mendes Pinto;

3.2 – Cáritas Diocesana de Coimbra.

4 - Outros assuntos.

1 – Informações -----

Deu início à reunião do Conselho Local de Ação Social, o Presidente da Mesa do Plenário, Dr. Nuno Gonçalves, que destacou a descentralização da presente reunião e agradeceu a disponibilidade do Sr. Presidente da Direção do Centro Social e Paroquial de Ferreira-a-Nova, Padre Nuno Fileno, para receber os parceiros deste órgão. -----

Tomou a palavra o 1º Secretário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Alexandre Nunes, o qual informou que o Município da Figueira da Foz formalizou no dia 28 de dezembro a integração no Projeto "Planos Locais para a Integração das Comunidades Ciganas", promovido pelo Alto Comissariado para as Migrações. Transmitiu que a elaboração do referido Plano permitia ao Município a articulação de políticas públicas que visam corrigir problemas e desigualdades sociais, através da realização de um estudo diagnóstico e do estabelecimento de medidas específicas que incluem metas a curto e médio prazo para melhorar a situação das comunidades ciganas e o seu acesso aos serviços públicos, devendo o referido processo assentar num modelo participativo.



Acrescentou que no dia 7 de janeiro, decorreu no Edifício Paço de Tavarède uma reunião entre os parceiros que irão colaborar no âmbito do PLICC. -----

Deu nota de que, no âmbito do Fórum para a Governação Integrada, decorreu no dia 4 de janeiro, em Lisboa, a apresentação pública do Ano Nacional da Colaboração. Informou que a iniciativa a desenvolver pelo Município da Figueira da Foz sob o desígnio do Ano Nacional da Colaboração 2019, seria a "Semana da Igualdade – Igualdade é Desenvolvimento" e que a referida iniciativa iria integrar a brochura digital do mesmo Programa. Transmitiu que no próximo dia 04 de fevereiro iria decorrer uma reunião via Skype entre a representante do GovInt e os Municípios da Figueira da Foz, Pampilhosa da Serra e Góis, com o intuito de articular o evento intitulado "O Poder da Colaboração".-----

Relativamente à Medida Simplex Portugal + Igual | Mapa da Igualdade, informou que o Município da Figueira da Foz integrou o primeiro conjunto de Autarquias que faria parte das ações que decorrem no âmbito desta medida. Explicou que, para o efeito, foi enviado no dia 5 de janeiro, um documento com informação acerca de um conjunto de indicadores de monitorização de políticas de igualdade a nível local. -----

O Dr. Alexandre Nunes informou que, de acordo com o previsto na Resolução do Conselho de Ministros nº 107/2017 de 25 de julho, que criou a Estratégia Nacional para a Integração das pessoas em situação de Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA), o NPISA da Figueira da Foz teria de sofrer alterações no seu Protocolo de Parceria. Assim, referiu que o documento foi enviado aos parceiros deste grupo de trabalho no dia 28 de dezembro, para apreciação e recolha dos respetivos contributos, tendo em vista a posterior validação por parte do GIMAE.-----

Prosseguiu informando que, no âmbito da implementação do Plano Municipal para a Igualdade de Género da Figueira da Foz 2017-2019, o qual assenta numa política integrada de promoção do desenvolvimento social na realidade concelhia em termos de Igualdade de Género e tendo por objetivo o cumprimento da medida relativa à "Promoção da reflexão sobre estereótipos, mitos e crenças socialmente construídas, quebrando a legitimação e a tolerância social a qualquer tipo de Violência de Género", realizar-se-ia no dia 14 de fevereiro, pelas 10h30, no CAE, uma performance musical e teatral com o cantor Jimmy P., no âmbito do Projeto "Amar-te e Respeitar-te" – Projeto pedagógico de combate à violência no namoro. Este Projeto foi direcionado para maiores de 12 anos (alunos do 3º ciclo de ensino básico e secundário). -----

O 1º Secretário do CLAS transmitiu que, no dia 23 de janeiro, elementos dos Serviços de Ação Social da Autarquia e elementos da Associação Fernão Mendes Pinto visitaram a Associação Crescer, em Lisboa, com o objetivo de conhecer o Projeto Housing First. O intuito desta visita foi possibilitar a troca de impressões com elementos da referida Associação, por forma a refletir sobre a exequibilidade da implementação deste Projeto no Município da Figueira da Foz. -----

Quanto ao Regulamento Municipal de Apoio às IPSS's (RMAI), transmitiu que em finais do mês de dezembro foi transferida para as 19 entidades candidatas ao RMAI a verba correspondente à respetiva pontuação obtida com as candidaturas apresentadas. -----

No que concerne ao Programa Figueira a Sorrir, transmitiu que a Assembleia Municipal da Figueira da Foz, na sua sessão ordinária de 20 de setembro de 2017, sob proposta da Câmara Municipal deliberada em reunião ordinária de 11 de setembro do mesmo ano, aprovou o Regulamento do Projeto "Figueira a Sorrir", o qual teve a sua publicação no Diário da República de 9 de janeiro de 2018. Concluiu informando que o novo período de candidaturas decorreu até 31 de janeiro de 2019. -----

Prosseguiu com o período de informações, referindo que decorreu no dia 18 de janeiro, no Auditório Municipal da Figueira da Foz, a Conferência "A Meditação", no âmbito do Ciclo de Conferências: "Diálogos Consentidos", com os oradores Fabrizio Boscaglia, Carlos Fernandes da Silva e António Faria e com moderação de Ana Oliveira. Transmitiu que a próxima Conferência realizar-se-ia no dia 15 de fevereiro no Auditório Municipal da Figueira da Foz e seria subordinada ao tema "Os jovens e a comunicação". -----

O Dr. Alexandre Nunes informou que no dia 10 de janeiro a Associação Ninho fez a apresentação do Projeto "E se fosse contigo?" aos agrupamentos, escola não agrupada e escolas profissionais. A ação consistiu num *Road-Show*, com um carro caracterizado, que permitiu aos estudantes entrarem na viatura e experienciarem um testemunho de uma jovem mulher que foi vítima de tráfico. Esta ação foi dirigida a estudantes do secundário e ensino profissional. Até à data desta reunião, os Serviços apenas obtiveram a resposta positiva da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado. -----

Informou ainda que a Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, procedeu à criação do Programa CLDS4G e aprovou o Respetivo Regulamento Específico. Transmitiu que no dia 8 de janeiro foi rececionado pela Autarquia um ofício enviado pelo Instituto de Segurança Social, IP o qual solicitava, nos termos do n.º 1 do art.º 10.º da Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, que a Câmara Municipal da Figueira da Foz designasse a Entidade Coordenadora Local da Parceria para o CLDS4G, de entre entidades de direito privado sem fins lucrativos que atuassem na área do desenvolvimento social e no território de intervenção do CLDS 4G. -----

Explicou que, dado a Associação Novo Olhar ter sido, nos últimos 3 anos, a Entidade Coordenadora Local da Parceria do CLDS3G – Projeto Quase Atlântico, no dia 14 de janeiro de 2019 o Sr. Vereador do Pelouro da Ação Social convocou para reunião de trabalho a Dr.ª Paula Carrinho e o Dr. Luís Ferreira, Presidente e Vice-Presidente da Associação, respetivamente. Na sequência desta reunião e dado que: a Associação Novo Olhar se encontra disponível para assumir a coordenação do CLDS4G, garantindo assim a continuidade e a aposta nas ações que têm vindo a ser desenvolvidas no âmbito do Projeto Quase Atlântico; ao longo dos 3 anos de implementação do CLDS3G esta entidade demonstrou capacidade técnica e de coordenação e a robustez financeira exigidas pelo Programa; nos termos do n.º 3 e do n.º 4 do artigo 15.º da Portaria n.º 179-B/2015, de 17 de junho, têm sido apresentados semestralmente relatórios de monitorização ao Conselho Local de Ação Social (CLAS) bem como relatórios de execução anual, os quais têm demonstrado que o Projeto Quase Atlântico, coordenado pela Associação Novo Olhar, tem atingido e, em algumas das atividades propostas, superado as metas propostas em sede de candidatura. Explicou que no dia 17/01/2019, a Autarquia enviou um ofício ao ISS, IP a designar a Associação Novo Olhar como a Entidade Coordenadora Local da Parceria para o CLDS4G.-----

Interveio a Dr.^a Adelaide Crespo, representante do Centro de Emprego da Figueira da Foz, que comunicou que a partir do dia 1 de fevereiro e durante um mês estava aberto o período de candidaturas à medida Estágios Profissionais. Informou que esta medida concretizava o apoio à (re)inserção profissional dos seus destinatários através do desenvolvimento de uma experiência de formação prática em contexto de trabalho. -----

2 – Casa de Nossa Senhora do Rosário – Redefinição da Rede Social do Município da Figueira da Foz – Ponto de situação. -----

Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves que agradeceu a presença e disponibilidade do Dr. José Maria, Diretor da Unidade de Desenvolvimento Social do ISS, IP e do Dr. Pedro Viegas, do Núcleo de Apoio à Direção do ISS, IP para a análise e discussão da situação relativa à Casa de Nossa Senhora do Rosário. Prosseguiu dando nota de que, na reunião do CLAS realizada no dia 19-12-2018, o Núcleo Executivo do CLAS tinha apresentado uma proposta com o intuito de estabelecer uma data para apresentação das manifestações de interesse que pudessem surgir por parte das instituições. Acrescentou que se pretende que este processo seja resolvido com transparência e que as informações prestadas na reunião do CLAS transata podem não ter contribuído para gizar o referido processo. Neste sentido, esclareceu que "(...) o procedimento proposto pela Dr.^a Susana do ISS, IP não parecia o mais correto, uma vez que não era totalmente transparente nem equitativo e assentava num procedimento em que as manifestações de interesse das instituições pressupunham a apresentação diretamente com os serviços do ISS, IP ". Transmitiu que, sendo o CLAS um órgão com competências de planeamento estratégico da Rede Social, entendeu-se que o procedimento a adotar deveria consistir na apresentação e análise pelo Núcleo executivo deste órgão das referidas propostas, para serem posteriormente remetidas ao ISS, IP, com vista à devida avaliação técnica. -----

Tomou a palavra o Dr. José Maria que, na sequência das informações prestadas na reunião do CLAS transata, clarificou alguns procedimentos relativamente ao processo da Casa de Nossa Senhora do Rosário. Explicou tratar-se de uma situação atípica, com particularidades importantes, e referiu que na fase em que o processo se encontrava, a análise e discussão deveria ser feita no âmbito do CLAS, uma vez que este constitui o órgão de planeamento mais próximo das instituições. Explicou que o processo relativo aos acordos de cooperação ficaria concluído após o aval do Conselho Diretivo do ISS, IP. Neste sentido, reforçou que competia às instituições a continuidade das respostas sociais após a data de fecho da Casa de Nossa Senhora do Rosário a, 30 de setembro, e destacou a importância da definição de um prazo para apresentação das manifestações de interesse. De seguida, elencou as quatro respostas sociais desenvolvidas pela Casa de Nossa Senhora do Rosário: educação pré-escolar, na Freguesia de Tavadede, com acordo para 50 crianças, sendo que em dezembro de 2018 a resposta era frequentada por 25 crianças. Quanto a esta resposta, referiu que se colocavam em questão duas vertentes: a capacidade de resposta da rede pública no âmbito do pré-escolar e a disponibilidade de instituições de freguesias limítrofes que possuíssem a referida resposta social e que não detivessem a frequência dos acordos de cooperação completa. -----

Interveio o Dr. Alexandre Nunes, que referiu que existia resposta ao nível da educação pré-escolar nas IPSS's da rede solidária e ao nível dos jardins de infância da rede pública. Transmitiu que o Agrupamento Figueira Mar, nomeadamente o Jardim de Infância de Buarcos, possuía capacidade para 71 crianças e era frequentado

por 53 crianças. Quanto à rede solidária, informou que a Casa de São Pedro tinha acordo para 75 crianças e era frequentado por 50 crianças. Transmitiu que o 2º Jardim de Infância João de Deus tem capacidade para 100 e é frequentado por 58 crianças. O Centro Paroquial de Buarcos tinha capacidade para 45 crianças e era frequentado por 24 crianças. Referiu que existiam outras respostas como a Associação Goltz de Carvalho, 1º Jardim de Infância João de Deus, Casa da Criança de São Julião e o Jardim de Infância da Misericórdia Obra da Figueira, contudo, estes encontravam-se no limite da resposta, tendo em consideração os acordos protocolados. Mencionou o Centro Escolar São Julião de Tavadere, destacando a sua proximidade com a localização da Casa de Nossa Senhora do Rosário e confirmou que este terá para o próximo ano letivo, 25 novas vagas para a sala dos 3 anos. -----


Tomou a palavra o Dr. José Maria, que destacou a importância dos dados apresentados e clarificou que, se houvesse entendimento entre o Município e a DGEstE – Direção Geral de Estabelecimentos Escolares, ficava solucionada a resposta referente à educação pré-escolar. -----

Interveio a Dr.ª Maria Cecília Carvalheiro, Diretora técnica do Centro Social Bem Querer de Brenha, que transmitiu que a IPSS que representa possuía a resposta social de creche e educação pré-escolar. -----

Tomou a palavra o Dr. José Maria, que esclareceu que o eventual acordo de cooperação para a IPSS de Brenha teria de obedecer às regras do PROCOOP, sendo que a instituição teria de avançar com uma candidatura a este programa com vista a obter o respetivo acordo de cooperação. Explicou ainda que a transferência de acordos teria de garantir a resposta no mesmo território, com o objetivo de ser dirigida aos mesmos beneficiários. -----

Prosseguiu analisando a situação da resposta social de Centro de Atividades de Tempos Livres, desenvolvida pela Casa de Nossa Senhora do Rosário, referindo que, em dezembro de 2018 a resposta era frequentada por 24 utentes. Ressalvou que no referido processo de transferência seria dada preferência à instituição que vier a desenvolver a resposta na mesma área geográfica, e apresente capacidade e sustentabilidade económico-financeira para o efeito. -----

Quanto à resposta de Centro Comunitário, informou que os Serviços Centrais do ISS, IP entenderam tratar-se de um Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e que, neste sentido, a transferência da referida resposta teria de contemplar a Freguesia de Tavadere, a existência de instalações adequadas para o efeito naquele território e os recursos humanos necessários para o seu funcionamento. Informou que a decisão final relativa ao supracitado acordo seria da responsabilidade do Conselho Diretivo do ISS, IP. Concluiu, referindo que o Protocolo de Rendimento Social de Inserção tinha uma atuação nas freguesias de Lavos, Alqueidão, Marinha das Ondas, Paião, Borda do Campo, São Pedro e Buarcos São Julião e informou que seriam aplicados os critérios de análise supracitados. Acrescentou ainda que poderia manifestar interesse para a referida resposta qualquer instituição do Concelho da Figueira da Foz, desde que tivesse instalações adequadas para a abrangência das referidas freguesias. -----



Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves, que afirmou que as explicações demonstradas na referida reunião permitiram um avanço metodológico e processual face às informações transmitidas na anterior reunião do CLAS e colocou à consideração dos presentes um período de esclarecimento de dúvidas ou sugestões. -----

Interveio o Dr. Pedro Jorge, Presidente da Direção da Associação Figueira Viva, que questionou se existia algum plano alternativo para além do proposto. -----

Interveio a Dr.^a Maria Cecília Carvalheiro, Diretora técnica do Centro Social Bem Querer de Brenha, que referiu que a instituição que representava não tinha interesse num protocolo alargado, referindo-se apenas à proporção de acordos correspondentes à população específica de Brenha, tanto na área infantil como, eventualmente do Protocolo de RSI. -----

Tomou a palavra o Dr. José Maria, que esclareceu que o plano existente era aquele que os Serviços Centrais do ISS, IP e o Município haviam concertado. Relativamente à questão da Dr.^a Maria Cecília, reforçou que o Protocolo de RSI tinha uma área geográfica celebrada em Protocolo, que abrangia as freguesias da margem sul do Concelho da Figueira da Foz. -----

Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves que, enquanto Presidente da Mesa do Plenário, propôs a votação da seguinte proposta: *"Definir o dia 28 de fevereiro de 2019 como data limite para receção das propostas a apresentar pelas entidades interessadas em desenvolver as respostas sociais/serviços atualmente prestados pela Casa de Nossa Senhora do Rosário, no território do Município da Figueira da Foz. As propostas deverão ser enviadas ao Presidente do Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz competindo ao Núcleo Executivo proceder à instrução do processo, o qual será presente à reunião de CLAS do dia 14 de março de 2019 para subsequente envio ao Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra do ISS, IP, entidade que fará a respetiva avaliação técnica."*-----

Concluiu afirmando que o Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz deliberou, por unanimidade, e em minuta a proposta supramencionada, a qual seria posteriormente remetida a todas as entidades parceiras do CLAS.-----

3- Programa Escolhas 7ª Geração – Emissão de parecer às candidaturas das seguintes entidades: -----

O Presidente da Mesa de Plenário, Dr. Nuno Gonçalves, informou que, no seguimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 151/2018, que renova o Programa Escolhas para o período de 2019 a 2020, estiveram abertas as candidaturas à 7ª Geração do Programa Escolhas de 17 de dezembro de 2018 a 21 de janeiro de 2019.-----

Prosseguiu informando que o Programa Escolhas visava promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente de descendentes de migrantes e de crianças e jovens ciganos/as, tendo em vista a igualdade, a não discriminação e o reforço da coesão social. O Programa estruturava-se em 3 áreas estratégicas de intervenção: a) Educação, formação e qualificação; b) Emprego e empreendedorismo; c) Dinamização comunitária, participação e cidadania. -----

Nos termos do nº3 do art.º 11º do Regulamento do Programa Escolhas, "As candidaturas deverão ser acompanhadas de cópia do parecer do Conselho Local de Ação Social, sempre que ele exista, sobre a adequabilidade da proposta de intervenção face ao diagnóstico, o qual deverá ser apresentado com a candidatura ou, tal não sendo possível, até ao dia 08 de fevereiro de 2019."-----

3.1 – Associação Fernão Mendes Pinto; -----

Tomou a palavra a Dr.ª Sónia Ruivo, representante da Associação Fernão Mendes Pinto, que através da utilização da projeção de diapositivos (Anexo nº 2), procedeu à apresentação do Projeto "Mais_Interações – E7G".-----

A Dr.ª Sónia Ruivo iniciou a sua intervenção referindo que a presente candidatura partiu de um Diagnóstico Participado realizado no Bairro Social da Fonte Nova – Brenha, constituído por 301 habitantes (136 homens e 165 mulheres); 109 crianças e jovens entre os 6 e os 25 anos; 52 agregados familiares de RSI e 44 agregados da comunidade cigana. A representante da Associação Fernão Mendes Pinto indicou como problemáticas centrais os baixos níveis de qualificações escolares e profissionais; situações de desemprego e/ou empregos precários; falta de interesse pela escola e ou inexistência de projetos de vida; relação família/escola/família; desinvestimento na educação; baixo diálogo intercultural; bairro em processo de degradação, pouco cuidado com os espaços exteriores, isolamento geográfico e social e ambiente de insegurança e violência. -----

A Dr.ª Sónia Ruivo indicou como prioridades de intervenção a promoção da participação, diálogo intercultural e cidadania ativa, apostando em estratégias de educação não formal, com vista ao empoderamento dos participantes e aumento das competências das organizações. -----

Seguidamente, passou a indicar os objetivos gerais e específicos do Projeto "Mais_InterAções – E7G", bem como as atividades a desenvolver ao longo da sua implementação. -----

Informou os presentes que o consórcio do Projeto era constituído pelas seguintes entidades: Câmara Municipal da Figueira da Foz, Junta de Freguesia de Alhadassas, Figueira Domus-EM, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Associação Goltz de Carvalho, Agrupamento de Escolas Figueira Norte, Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Associação Ribaltambição; Associação Letras Nómadas Ciganas e EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza.-----

A Dr.ª Sónia Ruivo finalizou a sua apresentação, referindo que o Projeto "Mais_InterAções – E7G" tinha como roteiro de sustentabilidade para a promoção da continuidade do Projeto: aumentar as competências transversais para a integração nos participantes diretos; produzir alterações nas relações entre pessoas bairro/ bairro-comunidade e comunidade-bairro; mudanças ao nível dos valores e práticas pessoais e organizacionais e realização de atividades promotoras da convivência intercultural. -----

Seguidamente, o Presidente do CLAS, Vereador Dr. Nuno Gonçalves, passou à leitura da proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à Projeto "Mais_InterAções – E7G"; da Associação Fernão Mendes Pinto, da qual constava **Parecer Favorável** com uma **pontuação de 88%**. -----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável**, com **29 votos favoráveis**, **3 votos desfavoráveis**, **2 votos em branco** e **2 votos nulos**, num **total de 34 votos**, tendo sido a proposta de emissão de parecer ao Projeto "Mais_InterAções – E7G" **aprovada por maioria**. -----

3.2 – Cáritas Diocesana de Coimbra; -----

Tomou a palavra a Dr.^a Marta Amaral, representante da Cáritas Diocesana de Coimbra que através da utilização da projeção de diapositivos (Anexo nº 2), procedeu à apresentação do Projeto "Sem Diferenças E7G".-----

A Dr.^a Marta Amaral iniciou a sua intervenção referindo que o Projeto "Sem Diferenças E7G" pretendia intervir nas comunidades de Marinha das Ondas e S. Pedro – Leirosa e Gala, direcionando a sua intervenção para grupos vulneráveis, comunidade cigana, imigrantes e comunidade em geral. -----

Seguidamente, passou a indicar os objetivos da implementação do Projeto, bem como fundamentação da sua pertinência e subsidiariedade. -----

Informou os presentes que o consórcio do Projeto era constituído pelas seguintes entidades: Câmara Municipal da Figueira da Foz, Junta de Freguesia de Marinha das Ondas, Junta de Freguesia de S. Pedro; Agrupamento de Escolas do Paião, Agrupamento de Escolas Dr. João de Barros, Associação Novo Olhar, Figueira Domus-EM, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e CELBI. -----

A Dr.^a Marta Amaral apresentou como aspetos inovadores do Projeto "Sem Diferenças E7G" a sua construção, assente num modelo participativo, a definição e contributos entre parceiros para alcance de resultados e a proposta de intervenção, com planeamento e avaliação participativa dos beneficiários. -----

A Dr.^a Marta Amaral indicou como rede de parcerias a Rede Cáritas e Parceiros; Rede Social Figueira da Foz; Programa Escolhas; Notícias Locais e Nacionais e Facebook. -----

Seguidamente, passou a indicar que, no âmbito do Projeto, seriam contratados 2 técnicos para além do trabalho técnico dos vários parceiros. Acrescentou que a sustentabilidade do Projeto seria assegurada com recurso à realização de ações que acrescentassem valor e que revertissem a favor das ações a realizar no âmbito deste Projeto. -----

Seguidamente, o Presidente do CLAS, Vereador Dr. Nuno Gonçalves, passou à leitura da proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo, relativa ao Projeto "Sem Diferenças E7G"; da Cáritas Diocesana de Coimbra, da qual constava **Parecer Favorável** com uma **pontuação de 81%**. -----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável**, com **28 votos favoráveis**, **3 votos desfavoráveis** e **2 votos brancos**, num **total de 33 votos**, tendo sido a proposta de emissão de parecer ao Projeto "Sem Diferenças E7G" **aprovada por maioria**. -----

4 - Outros assuntos. -----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Nuno Gonçalves, questionou os presentes se tinham assuntos que pretendessem ver tratados. -----

Tomou a palavra a Dr.ª Paula Candeias, representante da Direção Regional do Centro do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP que solicitou divulgação relativa ao período de abertura de candidaturas ao Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID) 2019 através do Sistema de Informação da Rede Social da Figueira da Foz (SIRS). -----

O Dr. Nuno Gonçalves informou que a referida divulgação já havia sido efectuada através do SIRS e seria também reforçada no Conselho Municipal de Juventude. -----

Tomou a palavra o Padre Nuno Fileno, Presidente da Direção do Centro Social e Paroquial de Ferreira-a-Nova, que agradeceu a presença de todos e disponibilizou a instituição que representava sempre que for necessário.

Tomou a palavra a Sr.ª Susana Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova, que agradeceu a presença de todos na Freguesia que representava. -----

O Dr. Nuno Gonçalves concluiu agradecendo a presença de todos, nomeadamente da equipa dos Serviços Distritais do ISS, IP e transmitiu que as reuniões de carácter descentralizado pretendiam também aproximar as Juntas Freguesias e dos dirigentes das instituições num trabalho comum e global, reiterando o seu profundo agradecimento à IPSS que acolheu este CLAS. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob responsabilidade do 1º e 2º Secretários da referida Mesa e que será assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

O PRESIDENTE

Vereador Dr. Nuno Gonçalves

O 1º SECRETÁRIO

Alexandre Nunes

Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr. Alexandre Nunes

O 2º SECRETÁRIO

Maria de Lurdes Palaio

Junta de Freguesia de Buarcos – Dr.ª Maria de Lurdes Palaio

